

Mudanças causam preocupação

Na Vila Estrutural, a região conhecida como "Cota 1110", próxima à quadra 12, receberá atenção especial dos técnicos da Cobrape. Todas as casas construídas, ainda de acordo com os técnicos, terão de ser demolidas. Isso porque a água das chuvas escoar para dentro do Parque Nacional de Brasília contaminando o solo. Segundo o estudo da Cobrape, os prejuízos ao Meio Ambiente podem ser irreversíveis e a poluição pode degradar a área de proteção ambiental.

A intenção é criar uma zona tampão para o Parque Nacional. "O Ibama constatou que o parque pode ser contaminado pela

população que mora próxima à região. Por isso, nós iremos remover qualquer ocupação que ofereça risco ao local. O Ibama fez um estudo sobre a região e identificou que a ocupação oferece riscos", ressaltou Sergei Fortes, coordenador do projeto elaborado pela Cobrape.

■ Comerciantes

O estudo constatou, ainda, que 85% dos comerciantes instalados no Setor de Oficina serão removidos porque ocupam uma área próxima do Parque Nacional. Os moradores serão instalados, à princípio, na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) da Estrutural, que fica a

menos de 26 km do local onde eles estão. Todos serão indenizados pelas benfeitorias e receberão créditos do GDF, por meio do PRO-DF. "Esses trabalhadores não enfrentarão nenhum tipo de transtorno com a remoção", garantiu Fortes.

A transferência não agradou os comerciantes. Eles temem que a clientela diminua e que a concorrência na ADE seja mais acirrada. O mecânico Wederson Espíndola Ataídes, 35 anos, tem um lote na quadra 8, de 300 metros quadrados na Vila Estrutural. Segundo ele, a remoção não se justifica e vai agravar a situação financeira das famílias. "Hoje, os mecânicos daqui já

vivem em condições precárias. Com a remoção, nós iremos passar fome. A distância entre essa região e a outra é irrisória. Não há necessidade disso", reclamou.

O serralheiro Eliseu dos Santos Nascimento, 25 anos, mora há 11 anos na Vila Estrutural. A pequena serralheria da família foi transferida, em 2003, para a quadra 5, lote 14, região conhecida como Setor de Oficinas. O jovem teme que a nova mudança contribua para agravar a situação dos comerciantes. "Aqui nós já estamos trabalhando apenas para comer. Estamos preocupados e somos contra essa remoção", assegura.